

| PLANO DE CURSO | | |
|--|-----------------|--------------------------------------|
| Vigência do Plano | Semestre | Nome do Componente Curricular |
| 2025.2 | 03 | PROJETO DE EXTENSÃO I |
| Carga Horária Semestral | | Núcleo/Módulo/Eixo |
| 56 | | |
| Componentes Correlacionados | | |
| | | |
| Docente | | |
| Aline Macedo Carvalho Freitas; Maisa Mônica Flores Martins; Mariana Porto Brandão Maracajá; Muriele Mascarenhas Lima | | |
| Ementa | | |
| Abordagem da extensão curricular com base na Educação Popular em Saúde. Ações de comunicação e promoção de saúde. Instrumentalização para a reflexão crítica da realidade, com ênfase na interação dialógica. Fundamentos para identificação de demandas de saúde dos equipamentos sociais com produção e sistematização de informações. | | |
| Cursos ofertados | | |
| Medicina | | |

| Competência | |
|--|--|
| Conhecimentos | |
| <ul style="list-style-type: none"> Correlacionar a situação epidemiológica dos ciclos de vida com as políticas associadas; Levar os princípios da extensão curricular em saúde para o currículo utilizando o referencial teórico da Educação Popular em Saúde. Compreender o papel da promoção à saúde na abordagem dos determinantes sociais, baseado em estratégias de educação e comunicação em saúde. Discutir estratégias de atenção à saúde individual e coletiva, baseado em concepções ampliadas do processo saúde, doença e cuidado. Analisar através do diagnóstico situacional a disponibilidade de equipamentos sociais. Identificar como diferentes espaços sociais podem contribuir para a promoção do bem-estar e qualidade de vida da mulher e da criança em suas famílias e comunidades, considerando suas circunstâncias éticas, culturais, espirituais, políticas, sociais, econômicas, ambientais e biológicas. Identificar as necessidades da comunidade, pautando-se na interação dialógica. Estimular a reflexão crítica acerca das vivências, incluindo a capacidade de adaptação e flexibilidade frente às situações concretas. Reconhecer a indissociabilidade Ensino, Pesquisa, Extensão e inovação. | |

| Habilidades | |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> Aplicar em cenários concretos os princípios da extensão curricular e da Educação Popular em Saúde. Planejar e propor ações de promoção à saúde e prevenção de agravos baseado em estratégias de educação e comunicação em saúde. Desenvolver e aplicar instrumentos para identificação do diagnóstico situacional em diferentes equipamentos sociais. Desenvolver ações com base na situação epidemiológica dos ciclos de vida com as políticas associadas; Conduzir atividades coletivas capazes de estimular a identificação de necessidades de saúde vinculados aos determinantes sociais. Reconhecer o agir, pensar e comunicar das coletividades, visando aperfeiçoar ações em prol de transformações em seu contexto social. Reconhecer a extensão universitária como um processo interdisciplinar, interprofissional, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora na Universidade e entre esta e outros setores da sociedade. Praticar o pensamento crítico e a autocrítica, incluindo a capacidade de adaptação e flexibilidade frente às situações concretas. | |

| Atitudes | |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> Reconhecer-se como profissional de saúde em formação ético, consciente e proativo, frente ao desafio de implementar os princípios da educação popular em saúde. Respeitar os diversos saberes na interdisciplinaridade do trabalho em equipe em processos de educação e comunicação em saúde; Respeitar as singularidades de acordo com princípios bioéticos diante do processo do cuidado da saúde da criança e da mulher; Ser sujeito ativo no processo de ensino-aprendizagem; | |

- Desenvolver a capacidade de escuta, acolhimento, atitude colaborativa e ética, reconhecendo as diversidades e comprometendo-se com a equidade.
- Apresentar comportamento proativo diante dos desafios identificados durante o desenvolvimento das práticas extensionistas.
- Valorizar a importância da comunicação clara e objetiva, a informação verbal e não verbal das relações humanas.
- Demonstrar abertura ao aprendizado com os modos de ser e andar da vida da comunidade, bem como com os seus modos de produção de conhecimento.
- Desenvolver as atividades com ética, proatividade, criatividade, respeito e cuidado com os pares e comunidade;

Conteúdo Programático

- Educação Popular em Saúde
- Comunicação em Saúde
- Promoção em Saúde
- Planejamento em Saúde

Métodos e Técnicas de Aprendizagem

A proposta do componente curricular é pautada na adoção de abordagens com metodologias ativas que privilegiarão o protagonismo do estudante como sujeito crítico- reflexivo. O processo de ensino/aprendizagem contará com a mediação docente propositiva em termos de conteúdos e de acompanhamento.

Estímulos de diferentes recursos pedagógicos colaboram no processo cognitivo. Dessa forma, as estratégias serão operacionalizadas através de atividades práticas desenvolvidas em campo através de metodologias diversas, como:

- Vídeo aulas para sistematização do conhecimento e incentivo para processos de estudo autogerenciáveis.
- Utilização de vídeos como ferramenta para sensibilização de temáticas.
- Rodas de conversas.
- Discussão das vivências/trocas e sistematização das observações.
- Imagens e vídeos como instrumentos para identificação dos principais problemas que afetam a mulher e a Criança e o direcionamento do cuidado;
- Seminário com apresentação do relatório das vivências.
- Utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), em que se pretende o compartilhamento das informações, de iniciativa docente e discente, incentivando a aprendizagem colaborativa;
- Visitas ao campo de prática, atividades em grupo, planejamento, intervenções e avaliação das ações de promoção da saúde e empoderamento mútuo sociocultural.
- Elaboração de relatório da prática extensionista correlacionando as apreensões das necessidades identificadas com os determinantes sociais da saúde.

Critérios e Instrumento de Avaliação - Datas

A nota final do componente será calculada pela média ponderada das avaliações estabelecidas para composição das três unidades que compõem o semestre, conforme distribuição abaixo.

Implementação das ações de educação em saúde (Conforme Barema) - Individual e em grupo: 10,0.

Assiduidade, proatividade, postura e atuação do estudante nas atividades durante o semestre (Conforme Barema) - Individual e em grupo: 10,0

Apresentação Final e entrega do Produto para o campo de prática - Em grupo: 10,0.

Recursos

Datashow; computador; material didático (cartilhas, filmes, notícias, vídeo aulas), planilhas de planejamentos, artigos científicos e Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Referências Básicas

BRASIL, Ministério Da Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS): revisão da Portaria MS/GM nº 687, de 30 de março de 2006. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. E-book.

CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa. Tratado de saúde coletiva. 2 ed. Rio de Janeiro: Hucitec, 2012.

FALKENBERG, Mirian Benites. Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva, 2014. E-book.

PELICIONI, Maria Cecília Focesi; MIALHE, Fábio Luiz. Educação e promoção da saúde: teoria e Prática. 2 ed. Rio de Janeiro: Santos Editora, 2019. E-book.

PUTTINI, Escolástica Fornari. Ações educativas: vivência com psicodrama na prática pedagógica. SÃO PAULO: Ágora Ltda, 1997.

Referências Complementares

ARAÚJO, Inesita Soares de; CARDOSO, Janine Miranda. Comunicação e saúde Rio de Janeiro: Fiocruz, 2014.

CRUZ, Pedro José Santos Carneiro. Vivências de extensão em educação popular no Brasil: extensão e formação universitária: caminhos, desafios e aprendizagens. v.1 ed. João Pessoa: Editora do CCTA, 2018.

GESELL, Arnold. A criança do 0 aos 5 anos. 6 ed. SÃO-PAULO: Martins Fontes Editora Ltda, 2003.

PRADO, Ernande Valentin; FALLEIRO, Letícia Moraes; MANO, Maria Amélia. Cuidado, promoção de saúde e educação popular – porque um não pode viver sem os outros: Rev APS. 2011 out/dez; 14(4): 464-471 Juiz de Fora: , 2011. E-book.

TANCREDI, Francisco Bernadini. Planejamento em saúde. 1 ed. São Paulo: Fundação Petrópolis, 1998.